



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

2 MINUTA DA ATA

3 Ata da 1ª reunião Extraordinária, realizada no dia 18 de dezembro de 2023.

4 No dia 18 de dezembro de 2023, às 09h00min os conselheiros do Comitê da Bacia
5 Hidrográfica do Rio Paracatu, reuniram-se por videoconferência os seguintes conse-
6 lheiros titulares e suplentes – **Representantes do Poder Público Estadual: Ciro**
7 **Leonardo Rabelo Coelho** – Titular, **Danilo Dias de Araújo** (IEF) – Titular, **Aline**
8 **Aparecida Cavalcante de Oliveira** (SES) – Suplente. **Representantes Poder Pú-**
9 **blico Municipal: Denys Herculano de Castro** (Prefeitura Municipal de Lagoa
10 Grande) – Titular, **Denys Henrique de Andrade Santiago** (Prefeitura Municipal de
11 Paracatu) – Titular, **Alexandre Stehling dos Santos** (Prefeitura Municipal de Va-
12 zante) – Titular, **Ivonete Antunes Ferreira** (Prefeitura Municipal de Brasilândia de
13 Minas) – Titular. **Representantes de Usuários: Saulo de Lima Bernardes** (CO-
14 PASA) – Titular, **Ítalo Alves Martins** (IBRAM) – Titular, **Marcelo Geraldo Landim**
15 **Carvalho** (ENTRE RIBEIROS) – Suplente, **Osvaldo Batista de Souza** (Sindicato dos
16 Produtores Rurais de Paracatu) – Titular, **Túlio Pereira de Sá** (FIEMG) – Titular.
17 **Representantes da Sociedade Civil: Afonso de Jesus Silveira Andrade** (ASPROM)
18 – Titular, **Luís Fernando Barreto** (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Para-
19 catu) – Suplente, **Antônio Eustáquio Vieira** (MOVER) – Titular, **Alan Pimenta**
20 **Barros** (ASCON) – Suplente. **Convidados: Angélica Otoni, Jeane Igam, Maria de**
21 **Lourdes Igam, Thiago Igam. Assuntos em Pauta: 01) ABERTURA PELO PRE-**
22 **SIDENTE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU**
23 **– ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** cumprimentou e agrade-
24 ceu a presença de todos. Deu início a reunião. **02) CONFERÊNCIA DE QUÓRU –**
25 **ALEXANDRE STEHLING DOS SANTOS: Alexandre** (Prefeitura Municipal de
26 **Vazante**) informou que o quórum havia sido atingido e assim passou para o próximo
27 ponto de pauta. **03) INFORME DAS CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RE-**
28 **CEBIDAS – ALEXANDRE STEHLING DOS SANTOS: Alexandre** (Prefeitura
29 **Municipal de Vazante**) cumprimentou a todos e leu as correspondências recebidas e
30 enviadas, agradeceu a todos. **Antônio Eustáquio** (MOVER) falou que não houve
31 tempo hábil para realizar a ata da última reunião. Explicou sobre os conselheiros que
32 foram desligados do comitê e explicou que estão seguindo o regimento interno do co-
33 mitê. Explicou que a diretoria do comitê será responsabilizado caso as entidades não
34 se doem ao comitê. Cumprindo assim o mandato sem erros e conflitos. **04) RELATO**
35 **DOS ASSUNTOS A DELIBERAR – ALEXANDRE STEHLING DOS SANTOS:**
36 **Alexandre** (Prefeitura Municipal de Vazante) informou que há uma deliberação so-
37 bre a criação de um grupo de trabalho/comissão para discutir a revogação da união dos
38 comitês. **05) APRESENTAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE SUBSTITUIÇÃO**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

39 **DE MEMBROS NO CASO DE VACÂNCIA DE VAGAS – GECBH-IGAM. Jeane**
40 **Maia (IGAM)** cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação. Explicou que a
41 apresentação foi uma solicitação da diretoria para apresentar o processo das vagas va-
42 cantes das instituições que foram excluídas do comitê. Jeane explicou que
43 recentemente houve a aplicação do regimento interno no qual se um titular e suplente
44 que não comparecerem a seis reuniões alternadas ou três consecutivas recebem um
45 comunicado de desligamento, podendo apresentar manifestação no prazo de quinze
46 dias. No caso de manifestação da instituição dentro do prazo previsto no caput, a ques-
47 tão será analisada pela diretoria, devendo proferir sua decisão no prazo de até 30 dias.
48 Não houve, a manifestação dentro do prazo, então no parágrafo segundo, no caso, não
49 haja manifestação da instituição ou comunicado supracitado, ocorrerá seu desliga-
50 mento automático, sendo um fato comunicado à plenária pela diretoria, então, na
51 última reunião, a diretoria trouxe esse fato, para a plenária e houve a dúvida de como
52 ficaria. Para essas vagas vacantes vai observar o artigo 16 do regimento interno. Então,
53 os procedimentos a serem adotados na seguinte ordem, porque aqui vai depender de
54 como que vai estar o cenário do comitê naquele momento. Então, o primeiro procedi-
55 mento que deve se observar a vaga de titularidade será oferecida para as instituições
56 eleitas que estão ocupando somente a suplência. Neste caso a instituição que ocupa a
57 titularidade, deverá assumir também a suplência e indicar um novo representante para
58 assumir a vaga. Existe dois possíveis cenários seria a polícia civil ou a SEAPA pode-
59 riam ocupar a titularidade. A entidade que assumir a titularidade indica um suplente
60 para mesma vaga. Agradeceu e terminou a apresentação. **06) INFORMES SOBRE**
61 **AS VAGAS VACANTES E PROCEDIMENTO PARA RECOMPOSIÇÃO - AN-**
62 **TÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA.** Explicou que devido as providencias que a Jeane
63 explicou não precisaria de tratar desse ponto de pauta. Abriu a palavra aos conselhei-
64 ros. **07) INFORMES SOBRE A UNIÃO DOS COMITÊS – THIAGO**
65 **FIGUEIREDO – IGAM.** **Thiago Figueiredo (IGAM)** se apresentou e iniciou sua
66 apresentação. Iniciou falando sobre alguns debates dos comitês sobre a união dos co-
67 mitês. Foi enviado ao CERH o referendo da criação de do novo comitê, respeitado os
68 ritos que cabem ao conselho estadual o processo foi remetido à Secretaria de governo
69 e, com isso, houve a tramitação na semana passada, a publicação do novo decreto da
70 união dos comitês, na verdade criação do novo comitê. Com isso, até mesmo por uma
71 notificação do CBH Paracatu Foi informado que já tinha fugido da tutela do IGAM e
72 indicou-se agora que os comitês continuem a discussão do regimento interno. Explicou
73 sobre a quantidades de instituições e membros, e que esse passo sendo discutido já
74 seria aberto o processo eleitoral respeitando o prazo do decreto que é até 31 de Maio
75 de 2024, para ter a reunião de instalação e aprovação do novo regimento para institu-
76 cionalizar o comitê. Hoje a discussão é a quantidade de membros e sede do comitê.
77 Falou que no futuro também pode se discutir as questões de sede. Assim agradeceu e
78 finalizou sua apresentação. **Ivonete Antunes Ferreira (Prefeitura Municipal de**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

79 **Brasilândia de Minas)** Citou que existe esse debate e que todo tipo de legislação pode
80 ser alterada. Explicou que quando a proposta de união foi trazida aos comitês, com a
81 responsabilidade do comitê de mobilização e articulação, quando foi trazida a proposta
82 de obrigatoriedade de união de comitê de bacia, entre SF7,8 e 9. O SF9 entendeu que
83 não uniria para não perder identidade, porque a identidade daquele comitê, é muito
84 diferente, embora esteja numa mesma região geográfica. Então entende-se que foi
85 aprovado muito sem o entendimento claro de todos sobre essas questões. Explicou que
86 essa união não vai funcionar até pela distância entre as regiões, agradeceu o apoio do
87 IGAM, mas na prática da base de atuação se vê a dificuldade da prática, do capital
88 político. Citou que vai se perder a mobilização social. Citou que apoia desfazer a
89 proposta de união dos comitês, com essa nova proposta de entidade unificada na bacia.
90 **Afonso de Jesus (ASPROM)** solicitou uma posição clara do IGAM frente as discus-
91 sões. **Thiago Figueiredo (IGAM)** falou que é importante colocar que essa pauta de
92 discussão da união, dos comitês de bacia. Ela não veio do igam, e ela sempre foi moti-
93 vada pela moção do conselho estadual de recursos hídricos, número 01, em que ela
94 traz a indicação para todos os comitês do estado, a rediscutirem, seu território de atu-
95 ação. Enviou a minuta de moção para divulgar aos conselheiros. Pra ficar claro que a
96 motivação vem do conselho de recursos hídricos. O IGAM em todo o território de
97 Minas Gerais, tem indicado que haja somente uma entidade equiparada para a questão
98 de capacidade operativa dessa agência de bacia. Explicou que o pacto é um ganho aos
99 comitês, e não olhar somente a questão da dimensão de território. Existem outros co-
100 mitês com grande extensão que possuem hoje CCRs. É muito importante também
101 reforçar que o rito administrativo para deliberação e união dos comitês ele foi ampla-
102 mente debatido. Democraticamente votado em ambos os comitês e no conselho de
103 recursos hídricos. Tanto que a casa civil efetuou promulgação porque ela faz uma outra
104 análise de legalidade, porque o governador não colocaria o nome dele num decreto que
105 tivesse vícios. É muito importante reforçar tudo isso, então, por mais que hoje há vi-
106 sões e que sempre houve visões em contrário. O processo não tem vícios, foi votado
107 por maioria, não por unanimidade, unanimidade também nem sempre é um avanço.
108 Então o processo está muito claro, é muito importante ainda separar todas as situações
109 de pacto, que é uma questão que visa que o funcionamento da agência, dos ganhos
110 ganho para a agência, ganho pro comitê, ter redução de custos de contratação e apoio
111 e ganho na execução de recursos do Comitê. É muito importante a gente efetuar essas
112 diferenciações. Sobre essa questão de criar um grupo novamente não tem o que se
113 dizer, já foi tão discutido, foi um debate e só indicamos que o GT de união não pare.
114 É uma decisão do comitê mas, se tem um prazo para continuar o processo do novo
115 comitê. **Afonso de Jesus (ASPROM)** perguntou se o CERH entende que tem que
116 continuar, e se o IGAM não acata o pedido de paralização. **Thiago Figueiredo**
117 **(IGAM)** explicou que o decreto já deu um prazo, uma vigência pros atuais decretos
118 que instituem o Comitê da bacia do Rio Paracatu e afluentes Mineiros do Urucuia. Ele



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

119 já está vigente e não está mais na tutela do IGAM. E quando o IGAM recebeu o ofício
120 do comitê do Paracatu, o processo já estava na folha de publicação. Então já não estava
121 mais com o IGAM, já estava dentro da Secretaria de governo, já tinha passado pela
122 ATL, que é assessoria de técnica legislativa da Secretaria de governo, então não estava
123 na tutela dele mais. Já estava na governadoria, já tinha feito a análise de requisitos
124 legais, ou seja, ele respeitou todos os requisitos legais para ser publicado deliberações
125 do comitê, conselho, procuradoria etc. O que cabe ao IGAM é informar que mesmo
126 criando esse grupo não pare as outras ações. **Afonso de Jesus (ASPROM)** concordou
127 com o Thiago sobre o assunto já estar debatido e aprovado. Relembrou as denúncias
128 que fez na reunião de outubro sobre o Rio da Prata e que foi falado que o comitê não
129 é lugar para discutir essas denúncias. Teve outras falas sobre o comitê. **Antônio Eus-
130 táquio (MOVER)** falou que na última reunião ficou decidido que se realizaria uma
131 reunião para criação desse GT. A ideia desse grupo é esmiuçar tudo para levar a ple-
132 nária. O GT vai apresentar um relatório com estudos para eliminar de vez essas
133 questões. Caso a união continue cabe ao comitê continuar essa mobilização. Citou que
134 as reuniões continuaram até o momento. Explicou sobre os dois comitês e que precisa
135 buscar o envolvimento de todos e que tenham comprometimento com a gestão. Passou
136 ao próximo ponto de pauta. **08) DELIBERAÇÃO SOBRE A CRIAÇÃO DE UM
137 GRUPO DE TRABALHO/COMISSÃO PARA DISCUTIR A REVOGAÇÃO DA
138 UNIÃO DOS COMITÊS - ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA.** **Alexandre (Pre-
139 feitura Municipal de Vazante)** leu a deliberação. **Oswaldo Batista (Sindicato dos
140 Produtores Rurais de Paracatu)** pediu a palavra e explicou que se nenhum dos dois
141 comitês quer unir, deve se efetivar o decreto e após a instalação do comitê reiniciar o
142 processo de separação para não agir fora da lei. Sugeriu que continue as operações par
143 ao novo comitê e que continue o GT para avaliar a união, pois quando houve a ideia
144 de separar veio o decreto da união. **Thiago Figueiredo (IGAM)** explicou que se não
145 cumprir o prazo do decreto o que foi discutido sobre mobilização será comprometido
146 porque não haverá nenhum comitê. Explicou os prazos previstos no decreto. **Afonso
147 de Jesus (ASPROM)** explicou e justificou seu voto contrário. **Danilo Dias (IEF)** fa-
148 lou sobre essa proposta de discutir a união, e esse grupo não significa que vai reverter
149 a aprovação, seria possível criar o grupo e manter a união conforme foi citado. **Ale-
150 xandre (Prefeitura Municipal de Vazante)** concordou com as discussões, visto que
151 não terá nenhum problema avaliar a união novamente paralelamente ao processo do
152 novo comitê. **Antônio Eustáquio (MOVER)** lembrou que sempre tiveram ideias a
153 favor e contra a união. A problemática surgiu em decorrência da agência de bacia. E
154 na realidade, uma coisa diferente da outra, a união dos comitês é diferente da questão
155 da delegatária. Embora os recursos do Paracatu dão pra manter a agência. Iniciou a
156 votação. Foram 09 votos a favor, 05 votos contra e 02 pessoas não se apresentaram na
157 votação. Ficando aprovada por maioria dos votos. Afonso justificou seu voto dizendo
158 que o processo já foi efetivado sendo ilegal a criação. Antônio Eustáquio explicou seu



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

159 voto dizendo que o GT não é deliberativo. Após a votação foi indicado os membros
160 do GT. Titular Antônio Eustáquio Vieira e Tobias Pinto Vieira, Segmento: Sociedade
161 Civil, Instituição: MOVER. Suplente Afonso de Jesus Silveira Andrade, Segmento:
162 Sociedade Civil, Instituição: ASPROM. Titular Túlio Pereira de Sá, Segmento: Usuá-
163 rios, Instituição: FIEMG. Suplente Saulo de Lima Bernardes, Segmento: Usuários,
164 Instituição: COPASA. Titular Alexandre Stehling dos Santos, Segmento: Poder Pú-
165 blico Municipal, Instituição: Prefeitura Municipal de Vazante. Suplente Ivonete
166 Antunes, Segmento: Poder público Municipal, Instituição: Prefeitura Brasilândia. Ti-
167 tular Ciro Leonardo Rabelo Coelho, Segmento: Poder Público Estadual, Instituição:
168 IGAM. Ficou decidido escolher o relator na primeira reunião. Passou ao próximo
169 ponto de pauta. **09) ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADOS DOS CONSELHEI-**
170 **ROS.** Houve desejos de boas festas a todos. Ivonete lembrou aos conselheiros para
171 que não percam o protagonismo. **10) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros as-
172 suntos a serem tratados, **Antônio Eustáquio** agradeceu a presença de todos e assim
173 declarou encerrada a reunião.

APROVAÇÃO DA ATA

Antônio Eustáquio Vieira

Sr. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

Adson Roberto Ribeiro

Sr. Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu